

Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina

CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**



CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**



Destques Ações da FIESC
Infraestrutura de Transporte e Logística
04/04 a 28/08/2024

Egídio Antônio Martorano
Presidente da Câmara de Transporte e Logística da FIESC





Período 2014 à 2023

Execução do Orçamento Geral da União e PAC – 10 anos (infraestrutura de transportes)

Valor Previsto — R\$ 10,4 Bilhões

Valor Pago — R\$ 5,8 Bilhões

% do Previsto — 55,5 %

Média Anual Executada — R\$ 580 milhões

Fonte: DNIT e OGU, SIAF e SIOPI / Congresso Nacional -
Comissão Mista do Orçamento da União e Receita Federal do
Brasil Elaboração e compilação: FIESC/GETMS



EXECUÇÃO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO/SC

JANEIRO – JUNHO

2024

Valores LOA 2024 +
CRÉDITOS, MANUTENÇÃO
REGIÃO SUL – SANTA
CATARINA E RESTOS A
PAGAR DE 2023

LOA 2024 + Créditos	R\$ 782,8 milhões
RAP (2023)	R\$ 373 milhões
Valor Previsto 2024	R\$ 1,15 bilhão
Valor Executado	R\$ 305,4 milhões
% Execução	26,5%

Fonte: DNIT e OGU, SIOP / Congresso Nacional - Comissão Mista do Orçamento da União e Receita Federal do Brasil
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS



Resumo das **obras e projetos de infraestrutura de transporte** de SC

Categoria	Nº de Obras	Valor Aproximado
Aeroviário	1	R\$ 150 Milhões
Aquaviário	1	R\$ 367 Milhões
Ferrovário	9	R\$ 189 Milhões
Rodoviário	21	R\$ 4,8 Bilhões
Total	32	R\$ 5,5 Bilhões

Status das **obras de infraestrutura de transporte** de Santa Catarina



Análises Expeditas

Diagnósticos FIESC

2011 a 2023

7.696 km

rodovias estaduais

7.052 km

rodovias federais

Total de **14.748 km**

Concluídas:

2022:

- ✓ Microrregiões do Grande Oeste (878 km):
 - SC`s: 154, 155, 156, 157, 159, 161, 163, 283, 305, 386, 473, 480, 482, 484, 492, 496.
- ✓ Rodovias Federais de Santa Catarina (1.180 km):
 - BR`s: 153, 158, 163, 282 e 470.

2023:

- ✓ BR 280 (74,58 km)
- ✓ BR 470 (73,2 km)
- ✓ Contorno de Florianópolis (57 km)
- ✓ BR`s 153, 158, 163, 282 e 470 (630 km)
- ✓ BR 101 Trecho Norte (490 km)

2024:

- ✓ Contorno de Florianópolis (57 km)
- ✓ BR 101/SC Trecho Sul (441 km)
- ✓ BR 470 – (4 Lotes em duplicação)

• Em andamento:

- ✓ BR 101/SC Trecho Norte – (Análise das obras a serem incluídas no contrato de extensão da concessão da BR-101/Norte)

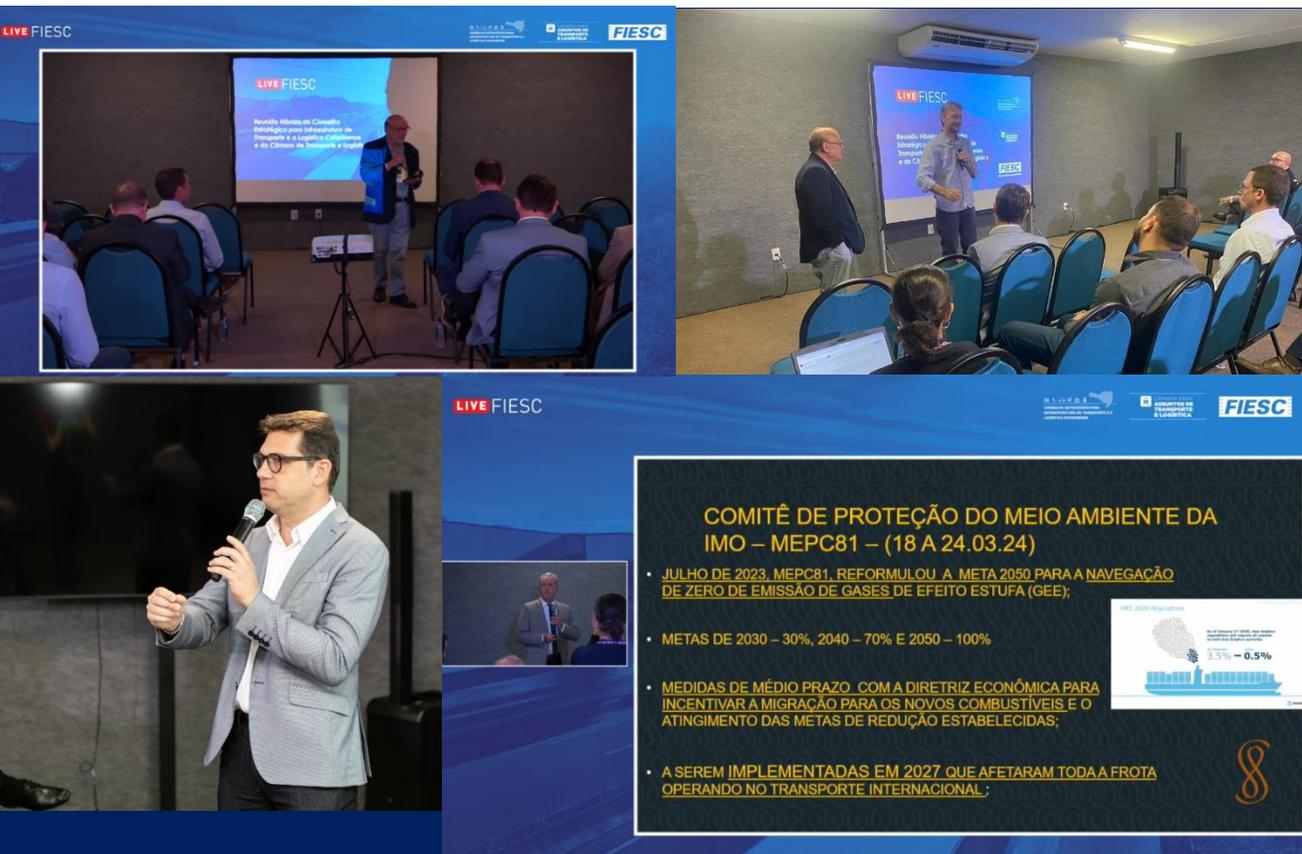
CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**

Posicionamentos
e Mobilizações



Posicionamentos e Mobilizações

Reunião Conjunta do Conselho Estratégico; Câmara de Transporte e Logística da FIESC e da Câmara de Portugal:



Temas abordados:

- ✓ Aspectos Gerais da Logística Catarinense;
- ✓ Descarbonização de Portos – A Experiência da Espanha;
- ✓ Situação Atual e Perspectivas das Rodovias Federais Catarinenses.

Posicionamentos e Mobilizações

✓ **Participação na 4ª Reunião do CTCR (antigo GPT) da Autopista Planalto Sul:**

Apresentação das obras em execução; Projetos em análise de implantação de terceiras faixas;

✓ *Participação na audiência pública do Porto de Itajaí e Manifesto formal junto ao*
Ministro do Tribunal Superior do Trabalho – Douglas Alencar Rodrigues;

✓ **Monitoramento Diário dos Bloqueios na BR-101/Sul no Morro dos Cavalos;**

✓ **Posicionamento COFEM:**
Grupo Análise Extensão Concessão BR-101.

Posicionamentos e Mobilizações



- ✓ **Participação na Reunião COFEM:** renovação da concessão do trecho norte da BR-101 e os gargalos no setor portuário catarinense;



- ✓ **Participação na 10ª Reunião da Comissão Tripartite ViaCosteira, em Tubarão:** Apresentação das obras em execução;



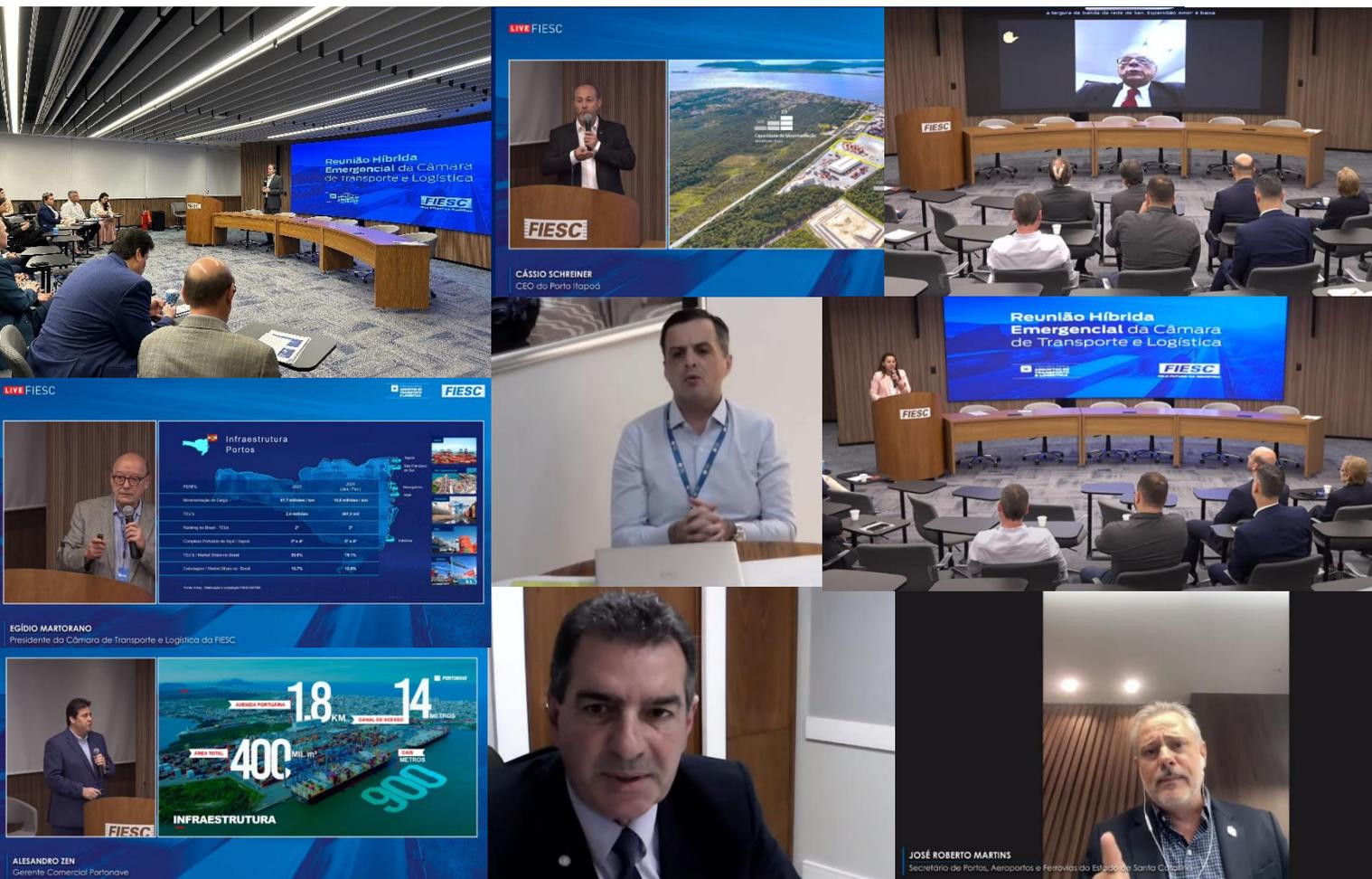
- ✓ **Participação na Audiência Pública: Tema Morro dos Cavalos,** organizada pela Deputada Federal Daniela Reinehr.

Posicionamentos e Mobilizações

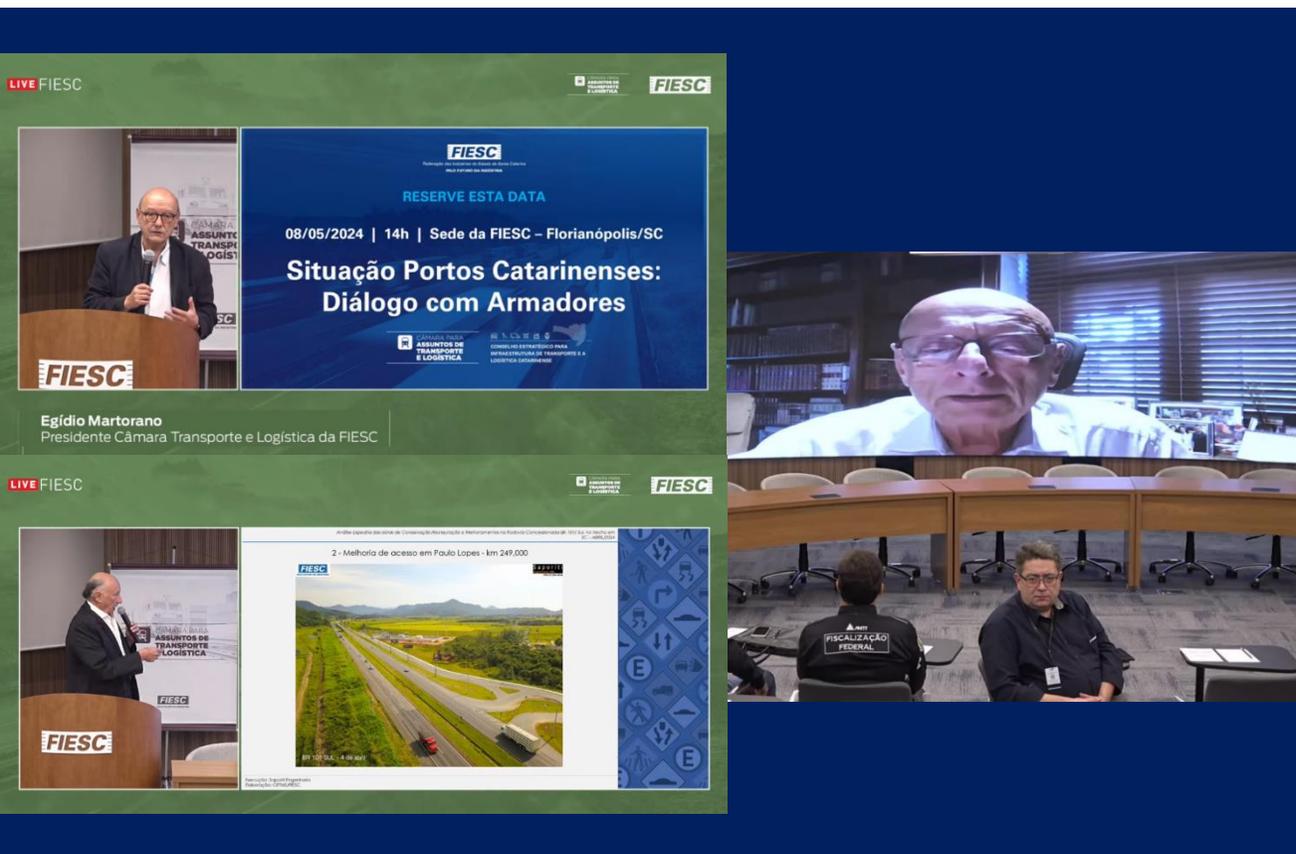
Reunião Conjunta do Conselho Estratégico e da Câmara de Transporte e Logística da FIESC:

Temas abordados:

- ✓ Portos Catarinenses: Situação atual e perspectivas, desafios e orientação aos usuários para amenizar os efeitos negativos da atual situação crítica das operações portuárias em Santa Catarina;
- ✓ Situação atual e perspectivas dos portos sob a gestão do Governo Estadual e ações frente a situação crítica nas operações dos portos catarinenses;
- ✓ Aspectos gerais da Operação Padrão do MAPA nos Portos Catarinenses.



Posicionamentos e Mobilizações



Reunião Conjunta do Conselho Estratégico e da Câmara de Transporte e Logística da FIESC:

▪ Tema abordado:

- ✓ Apresentação *Análise Expedita da Situação Física das Obras de Conservação, Restauração e Melhoramentos na Rodovia BR-101/Trecho Sul – Ricardo Saporiti.*

Posicionamentos e Mobilizações

- ✓ Manifesto junto ao **Vice-Presidente da República – Geraldo Alckimin – Solicitando Apoio a Situação Emergencial dos Portos Catarinenses**. Enviado também cópia ao Fórum Parlamentar Catarinense e Autoridades: Governador, Presidente da Alesc, entre outros;
- ✓ **Participação na 72ª Reunião Comissão Tripartite - Autopista Litoral Sul**: Apresentação das obras em execução, que inclui também as obras do Contorno de Viário de Florianópolis;
- ✓ **Reunião com o LabTrans: Tema - Plano Aeroviário de Santa Catarina** - Apresentação prévia dos Resultados do PAESC e posterior manifesto com contribuições ao Plano.

Posicionamentos e Mobilizações



Luiz Carlos dos Santos Bertachini
Gerente Comercial na Evergreen Shipping Agency



Ana Carolina Estevão Albuquerque
Head of Competition Law and Policy for Latin America na A.P. Moller - Maersk



Claudio Loureiro de Souza
Diretor Executivo do Centro Nacional de Navegação Transatlântica - CENTRONAVE

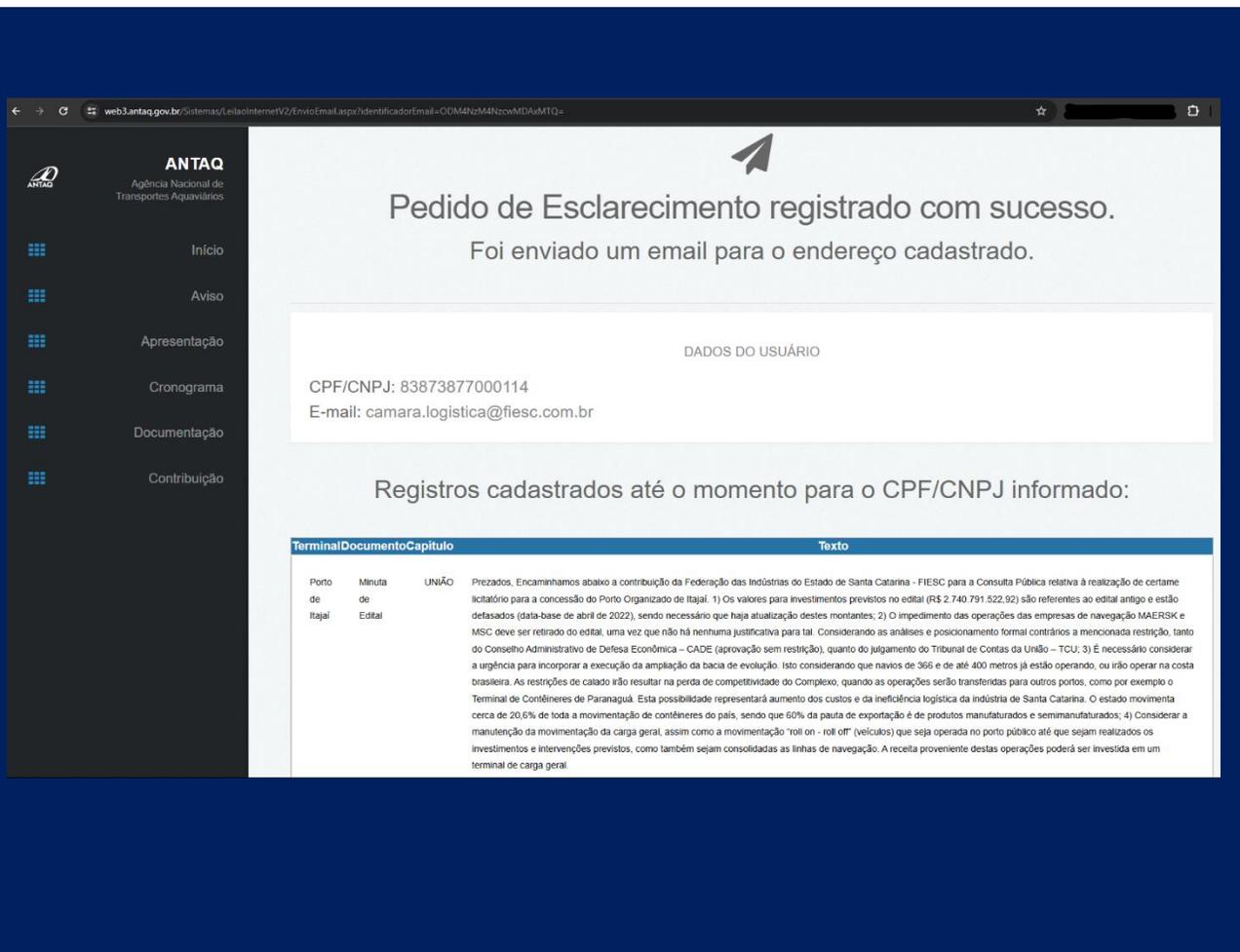


Emergencial da Câmara de Transporte e Logística da FIESC: Diálogo com Armadores

Temas abordados:

- ✓ Visão do Centronave sobre os Desafios Atuais dos Portos Catarinenses;
- ✓ Visão da Evergreen sobre os Desafios Atuais dos Portos Catarinenses;
- ✓ Visão da Maersk e da Aliança Navegação e Logística sobre os Desafios Atuais dos Portos Catarinenses;
- ✓ Como a ANTAQ pode Apoiar os Usuários para Adoção de Medidas para Amenizar os Efeitos das Dificuldades com as operações Portuárias em Santa Catarina.

Posicionamentos e Mobilizações



ANTAQ
Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Inicio
Aviso
Apresentação
Cronograma
Documentação
Contribuição

Pedido de Esclarecimento registrado com sucesso.
Foi enviado um email para o endereço cadastrado.

DADOS DO USUÁRIO

CPF/CNPJ: 83873877000114
E-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

Registros cadastrados até o momento para o CPF/CNPJ informado:

Terminal	Documento	Capitulo	Texto
Porto de Itajaí	Minuta de Edital	UNIÃO	Prezados, Encaminhamos abaixo a contribuição da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC para a Consulta Pública relativa à realização de certame licitatório para a concessão do Porto Organizado de Itajaí. 1) Os valores para investimentos previstos no edital (R\$ 2.740.791.522,92) são referentes ao edital antigo e estão defasados (data-base de abril de 2022), sendo necessário que haja atualização destes montantes; 2) O impedimento das operações das empresas de navegação MAERSK e MSC deve ser retirado do edital, uma vez que não há nenhuma justificativa para tal. Considerando as análises e posicionamento formal contrários a mencionada restrição, tanto do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE (aprovação sem restrição), quanto do julgamento do Tribunal de Contas da União - TCU; 3) É necessário considerar a urgência para incorporar a execução da ampliação da bacía de evolução. Isto considerando que navios de 365 e de até 400 metros já estão operando, ou irão operar na costa brasileira. As restrições de calado irão resultar na perda de competitividade do Complexo, quando as operações serão transferidas para outros portos, como por exemplo o Terminal de Contêineres de Paranaguá. Esta possibilidade representará aumento dos custos e da ineficiência logística da indústria de Santa Catarina. O estado movimentará cerca de 20,6% de toda a movimentação de contêineres do país, sendo que 60% da pauta de exportação é de produtos manufaturados e semimanufaturados; 4) Considerar a manutenção da movimentação da carga geral, assim como a movimentação "roll on - roll off" (veículos) que seja operada no porto público até que sejam realizados os investimentos e intervenções previstos, como também sejam consolidadas as linhas de navegação. A receita proveniente destas operações poderá ser investida em um terminal de carga geral

✓ **Contribuições FIESC à Antaq ao Arrendamento Permanente do Porto de Itajaí.**

Posicionamentos e Mobilizações



- ✓ **Participação no Lançamento do Plano Estadual de Logística e Transporte - PELT do Governo Estadual;**



- ✓ **Lançamento da Publicação: Agenda da Água na Alesc;**



- ✓ **Participação na Audiência Pública da Comissão de Transportes, Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura da Alesc: Tema - Projetos Ferroviários em SC.**

Posicionamentos e Mobilizações

AGENDA DA ÁGUA
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
suprimento - qualidade - falta - excesso - governança
Egídio Antônio Martorano
Presidente da Câmara de Transporte e Logística
Conselheiro Executivo do Assunto de Transporte, Logística, Meio Ambiente e Sustentabilidade

Desafios das operações logísticas

Métrica	2019	2020	2021	2022	2023
QUANTIDADE DE TRANSPORTADORES	21	12	9	9	9
EFETIVIDADE NO AGENDAMENTO	97%	98%	98%	98%	99%
RECLAMAÇÕES DE CLIENTES	41	25	1	2	1
OCCORRÊNCIAS DE SINISTRO	300	29	35	1	1

60.000 embarques ano

Marcelo Campos
Head de Logística Sul na ArcelorMittal

Reunião Conjunta da Câmara de Transporte e Logística e de Meio Ambiente e Sustentabilidade da FIESC:

Temas abordados:

- ✓ Agenda da Água 2024;
- ✓ Modelo de Sustentabilidade na Logística de Produtos (Arcellor);
- ✓ Aplicação do GNV em Veículos Pesados de Transporte de Cargas (SCGAS).

AGENDA DA ÁGUA FIESC



Objetivo:

Contribuir para a construção das diretrizes de uma política de estado para a gestão sustentável dos recursos hídricos em Santa Catarina.

Um convite para discussão e contribuições da sociedade e organismos relacionados ao tema.



O documento está disponível
fiesc.com.br/agendadaagua

Para contribuições:
getms@fiesc.com.br

A Logística Comprometida - Eventos Climáticos

Foram comprometidas **6 rodovias federais** e mais de **30 rodovias estaduais**, muitas delas com mais de um trecho atingido

O fechamento da **Barra do Rio Itajaí-Açu** causou prejuízos milionários para indústria exportadora

Foram gastos, de 2022 a 2024, segundo o DNIT/SC, **R\$ 437 milhões** com manutenção emergencial em decorrência das chuvas nas Rodovias Federais de Santa Catarina.

Fonte: DNIT/SC.

*Valores referentes ao contratado em 2023, somando-se aos restos a pagar de 2022

Posicionamentos e Mobilizações

✓ Reunião em Brasília,
com Ministro da
Infraestrutura Renan
Filho, sobre a
Repactuação do
Contrato de
Concessão das BRs 101
Norte e BR-116/SC/PR;

✓ Participação na
Reunião com
Governador Jorginho
Mello: Revitalização
SC 401;

✓ Contribuições da
FIESC ao Plano Setorial
de Transporte
Rodoviário e
Ferrovário do
Governo Federal;

✓ Participação no
Encontro do Fórum
Parlamentar
Catarinense -
Repactuação do
Contrato de Concessão
BR 101 Norte, em
Joinville, Itajaí e São
José.

BR 101 – Posicionamento FIESC Extensão da Concessão

Quais os benefícios? Quais obras? Paralela?

Estudos em andamento:

- ✓ Especialista em Eficiência Rodoviária
- ✓ Engenheiro Consultor
- ✓ Câmara de Logística: Aspectos gerais: planejamento, tecnologias e política e gestão

Percorrido o percurso da BR 101 (N) SC, visando subsídios para posicionamento sobre extensão da concessão



BR 116 (extensão da concessão)

GARANTIR A EXECUÇÃO DAS OBRAS PREVISTAS NO PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA CONCESSÃO – PER

Descrição: Execução de terceiras faixas, retorno em desníveis, implantação de radares, dispositivo em desnível, passarelas, iluminação, vias marginais, pontos de paradas.

Valor Estimado Total: R\$ 531,5 milhões

Valor Estimado Anual: R\$ 132,87 milhões

REVISÃO QUINQUENAL – INVESTIMENTO ESTIMADO R\$ 800 MILHÕES:

✓ **DUPLICAÇÃO DA BR 116 – SC**

Descrição: Duplicação remanescente dos 85 km terceiras faixas da proposta do GPT .

Para a região de Lages: 3,9 km de duplicação / 5,75 de marginais / 01 passarela / 01 entroncamento e 02 viadutos.

Obs: Devem ser priorizados investimentos na ampliação dos trevos das BRs 470, 280 e 282 – assim como nas duplicações, marginais e obra de artes especiais nas áreas urbanas dos municípios de Mafra, Itaiópolis, Monte Castelo e Papanduva.

✓ **MELHORAMENTOS – SC**

Descrição: Obras para atenuar os índices de acidentes rodoviários na BR 116 (Trevos em desníveis, implantação de ruas laterais, passagem em desnível).

Pesquisa: Contribuições para a otimização dos contratos de Concessão das BR 101/SC Norte e BR 116/SC



Contribuições para BR-101- 20 Recebidas

Formulário voltado para a coleta de contribuições e sugestões de melhorias a serem implementadas na

BR 101 (SC) trecho norte.

Esta iniciativa tem por objetivo subsidiar o posicionamento da FIESC em relação à proposta de extensão da concessão em curso, por intermédio do Ministério dos Transportes.

Considerando a importância deste corredor rodoviário para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Santa Catarina, enaltecemos a importância da participação da sociedade para acompanhar o processo avaliando e sugerindo investimentos para que a rodovia esteja em concordância com a pujante atividade econômica do Estado.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScUmQAQYGucoVYObftGaRIYlyh19d8wwC7RAptqlOwpzfSk_w/viewform

Contribuições para BR-116- 04 Recebidas

Formulário voltado para a coleta de contribuições e sugestões de melhorias a serem implementadas na

BR 116 (SC).

Esta iniciativa tem por objetivo subsidiar o posicionamento da FIESC em relação à proposta de extensão da concessão em curso, por intermédio do Ministério dos Transportes.

Considerando a importância deste corredor rodoviário para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Santa Catarina, enaltecemos a importância da participação da sociedade para acompanhar o processo avaliando e sugerindo investimentos para que a rodovia esteja em concordância com a pujante atividade econômica do Estado.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdXI6e2aYHsht5Et_nosBsndk5BJ40iaj2fFAGD-q_8IDMc8g/viewform

Posicionamentos e Mobilizações

✓ Participação na Reunião do Coinfra - Conselho Temático de Infraestrutura – Tema: Sistema Ferroviário Nacional: situação atual e perspectivas; Corredores Ferroviários de Carga Geral;

✓ Participação como Painelista no II Fórum Catarinense do Setor Portuário, no Porto Itapoá;

✓ Participação na Assinatura do Contrato para o Novo Aeroporto de Pinhalzinho - Sede Administrativo do Governo do Estado de SC;

✓ Participação como Mediador no Fórum Catarinense das Parcerias Público-Privadas e Protagonismo das Desestatizações - Painel de Abertura: Desenvolvimento Aeroportuário de SC: desafios e oportunidades.

Posicionamentos e Mobilizações

LIVE FIESC

Análises Expeditas
Diagnósticos FIESC

2011 a 2023

7.696 km
rodovias estaduais

7.052 km
rodovias federais

Total de **14.748 km**

Concluídas:

2022:

- Mobilizações do Grande Oeste (878 km)
SC n. 154, 165, 156, 157, 159, 161, 163, 203, 305, 386, 473, 480, 482, 484, 492, 494.
- Rodovias Federais de Santa Catarina (1.180 km)
BR n. 153, 158, 163, 202 e 470.

2023:

- BR 280 (74,58 km)
- BR 470 (73,2 km)
- Contorno de Florianópolis (57 km)
- BR e 153, 158, 163, 202 e 470 (430 km)
- BR 101 Trecho Norte (490 km)

2024:

- Contorno de Florianópolis (57 km)
- BR 101/SC Trecho Sul (441 km)
- BR 470 – (4 lotes em duplicação)

Em andamento:

- BR 101/SC Trecho Norte – (Análise das obras a serem incluídas no contrato de extensão da concessão da BR-101/Norte)

*fiesc.com.br/pt-br/analises-expeditas

LIVE FIESC

VALORES GLOBAIS ESTIMADOS

- Valor contratual: R\$ 1.554,2 mi
- Valor investido: R\$ 1.225,2 mi

VALORES ESTIMADOS

LOTE	% REMANESCENTE	VALOR ESTIMADO (PREÇOS ATUAIS)
01	8,75%	R\$ 21,5 Milhões
02	2,8%	R\$ 21,4 Milhões
03	41,9%	R\$ 162,1 Milhões
04	49,1%	R\$ 126 Milhões
TOTAL:		R\$ 331 Milhões (21,27%)

Reunião Conjunta do Conselho Estratégico e da Câmara de Transporte e Logística da FIESC:

▪ Tema abordado:

- ✓ Apresentação da Análise Expedita da situação física das obras de duplicação da Rodovia BR-470/SC no segmento de Navegantes, Ilhota, Gaspar, Blumenau e Indaial – Ricardo Saporiti.



Situação da Obra

Situação:

▶ Lote 01 – 18,6km:

- ✓ Valor Total Contratado: R\$ 373.277.399,26
- ✓ Valor Total Pago: R\$ 351.810.851,19
- ✓ % Executada: **94,2%**

▶ Lote 02 – 26,26km:

- ✓ Valor Total Contratado: R\$ 527.077.739,17
- ✓ Valor Total Pago: R\$ 505.640.150,00
- ✓ % Executada: **95,9%**

▶ Lote 03 – 12,91km:

- ✓ Valor Total Contratado: R\$ 348.728.403,69
- ✓ Valor Total Pago: R\$ 186.613.740,92
- ✓ % Executada: **53,5%**

▶ Lote 04 – 15,4km:

- ✓ Valor Total Contratado: R\$ 307.184.326,64
- ✓ Valor Total Pago: R\$ 181.163.525,15
- ✓ % Executada: **58,9%**

Posicionamentos e Mobilizações

✓ Reunião com o Consórcio Moisés & Pires – Tema: Demandas e Interesse da Zonas de Processamento de Exportação - ZPE por parte de Santa Catarina;

✓ Reunião com o Grupo de Trabalho de Ferrovias de SC: projetos ferroviários de SC;

✓ Participação e Apresentação na Reunião da Câmara de Desenvolvimento da Indústria de Máquinas e Equipamentos Elétricos – Tema: panorama geral da infraestrutura logística de SC;

✓ Participação na Reunião do Ministério Público de SC: Apuração das Políticas Públicas na Mobilidade Urbana Na SC – 401.





Manifesto junto Diretor Presidente do Porto de São Francisco do Sul e ao Gerente Regional da Antaq para realizar um parecer sobre a resolução nº 38 de 29 de julho de 2022, do Porto de São Francisco do Sul, que determina que um navio de carga siderúrgica só poderá atracar após três atracações consecutivas de produtos agrícolas.

Florianópolis, 31 de julho de 2024.

Ao Senhor
MAURICIO MEDEIROS DE SOUZA
Gerente Regional de Florianópolis - GREFL-Sul
Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ
Florianópolis/SC

Assunto: Resolução Nº 38 Porto São Francisco

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o, solicitamos especial atenção e apoio desta Agência no sentido de realizar um parecer sobre a resolução nº 38 de 29 de julho de 2022, do Porto de São Francisco do Sul, mais especificamente no seu parágrafo 4º do art. 11, que determina que um navio de carga siderúrgica só poderá atracar após três atracações consecutivas de produtos agrícolas.

No contexto, entendemos importante a avaliação da razoabilidade desta resolução, quanto ao amparo nos instrumentos de planejamento (plano mestre e PDZ), ou se pode ser identificada uma infração concorrencial.

Enalteçemos que a referida resolução é motivo de preocupação de indústrias que contribuem significativamente para as exportações catarinenses que necessitam desta operação.

Por fim, nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos e retorno por intermédio do e-mail camara.logistica@fiesc.com.br, ou telefone/WhatsApp 48-3231-4106.

Atenciosamente,

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC



Manifesto junto ao Presidente da República – Luiz Inácio Lula da Silva – Solicitando Ação Emergencial ao Problema da Dragagem do Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu.

Florianópolis, 14 de agosto de 2024.

Excelentíssimo Senhor
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República Federativa do Brasil
Brasília/DF

Assunto: Situação Complexo Portuário Rio Itajaí-Açu

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, pedimos especial atenção para a mobilização e tomada de medidas necessárias para resolver com a celeridade exigida a dragagem do Rio Itajaí – Açu essencial para a operação do Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu, no Estado de Santa Catarina.

Como tem sido divulgado pela mídia (anexo), a inadimplência junto a empresa Van Oord alcança o valor de R\$ 35 milhões, sem perspectiva de soluções, principalmente quando foram frustrados o compromisso do Governo Federal, anunciado em maio deste ano, de garantir o valor de R\$ 50 milhões, que somados ao aporte de recursos da Autoridade Portuária somariam R\$ 70 milhões e permitiriam a conclusão da dragagem.

Ressaltamos tratar-se de uma situação que compromete as operações de um dos complexos portuários mais importantes da América do Sul, que movimentam cerca de 10,9% das cargas de contêineres do país, sendo que o Porto de Navegantes, integrante do referido complexo ocupa a segunda posição no ranking nacional deste tipo de carga (ANTAQ/2023).

Além de contribuir substancialmente para a maior e melhor inserção do Brasil no comércio internacional, com a movimentação de produtos de valor agregado predominantemente, o Complexo movimentou uma corrente de comércio de US\$ FOB 17,1 bilhões (SECEX 2023), gerando mais de 6 mil empregos diretos e indiretos. A participação da PortoNave na arrecadação do ISSQN chega a 40% do total recolhido pela prefeitura de Navegantes e, considerando que um contêiner movimentado gera em toda a cadeia logística cerca de R\$ 1.6 mil, nos últimos 10 anos circularam pela economia local aproximadamente R\$ 19,5 bilhões.



Manifesto junto ao Presidente do Fórum Parlamentar, Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade e ao Superintendente do DNIT/SC solicitando especial atenção e apoio para manter o posto da Polícia Rodoviária Federal, na BR 280 (SC).



CE FIESC/GETMS Nº 16.628/2024

Florianópolis, 16 de agosto de 2024.

Ao Senhor,
Deputado Federal VALDIR COBALCHINI
Coordenador Fórum Parlamentar Catarinense
Brasília/DF

Assunto: Posto Policial BR 280

Prezado Deputado,

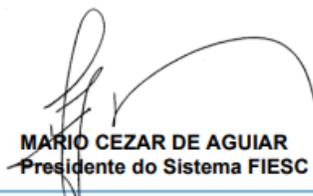
Cumprimentando-o, solicitamos especial atenção e apoio para mobilizar o Governo Federal e a Polícia Rodoviária Federal para prover os recursos necessários para a construção de um novo posto da PRF na BR 280 (SC), em terreno que já foi cedido pelo DNIT, e localizado em Guaramirim/SC.

Segundo informações está em andamento a retirada do posto atual, sem nenhuma alternativa. Esta situação é motivo de preocupação dos usuários deste corredor rodoviário estratégico, que reiteradamente têm manifestado preocupações pela insegurança que poderá causar a retirada desta instalação.

Como é de seu conhecimento, trata-se de uma rodovia com orientação Leste-Oeste que possui pujante atividade econômica no seu entorno, permitindo o acesso ao Porto de São Francisco do Sul e a vários municípios no seu entorno. Apresenta intensa movimentação de veículos, principalmente nos segmentos em passagens urbanas, apresentando índices consideráveis de ineficiência, e cuja obra de duplicação está em andamento.

Este cenário traz como consequência o aumento das estatísticas de acidentes quando, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional de Transporte – CNT em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal – PRF, a BR 280 (SC) é a 4ª maior rodovia no ranking de acidentes e mortes no Estado de Santa Catarina. Em 2023 foram 709 ocorrências que ocasionaram 33 óbitos. No período acumulado entre 2011 e 2023, ocorreram 12.836 acidentes somando 463 mortes, resultando em prejuízos de R\$ 2,75 bilhões, considerando o custo do sistema de saúde, danos materiais dentre outros.

Atenciosamente,



MÁRIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente do Sistema FIESC



Manifesto junto ao Governador do Estado, Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Superintendente do DNIT/SC, Coordenador Regional de Fiscalização da Infraestrutura Rodoviária da ANTT, Presidente da Câmara de Vereadores de Rio do Sul, Prefeito de Rio do Sul solicitando avaliação sobre as implicações negativas do Projeto de Lei que inclui dispositivo na Lei Complementar nº 163, de 12 de dezembro de 2006, com o objetivo fixar a largura das faixas “non aedificandi” contígua às faixas de domínio da rodovia federal BR 470 e rodovia estadual SC 350, no âmbito do Município de Rio do Sul.

Florianópolis, 19 de agosto de 2024.

Ao Senhor
JORGINHO MELLO
Governador do Estado de Santa Catarina
Florianópolis/SC

Assunto: Faixas de Domínio BR 470

Senhor Governador,

Cumprimentando-o, solicitamos especial atenção para realizar uma criteriosa avaliação sobre as implicações negativas do Projeto de Lei Municipal que inclui dispositivo na Lei Complementar nº 163, de 12 de dezembro de 2006, com o objetivo fixar a largura das faixas “non aedificandi” contígua às faixas de domínio da rodovia federal BR 470 e rodovia estadual SC 350, no âmbito do Município de Rio do Sul, o qual tramita na Câmara dos Vereadores.

Cientes que a Lei, tanto no âmbito federal quanto estadual, autorizou os municípios reduzirem as faixas não edificáveis via Lei Municipal, entendemos, porém, que não preservar estas áreas trazem consequências não desejáveis.

Além de afetar a segurança da rodovia, a ocupação destas áreas pode representar aumento de custos e dificuldades para a ampliação de capacidade. São também áreas estratégicas para a expansão de uma região, e para servir de apoio para operações de redes de equipamentos urbanos e ambientais.

Especialistas elencam algumas distorções pela não preservação das áreas em questão: maior propensão para desastres naturais, como enchentes e deslizamentos de terra; elimina a garantia de duplicações e expansões na rodovia, e dificulta as operações de manutenção; pode gerar complicações legais devido a possibilidade de área ser propriedade privada e/ou destinada para uso agrícola ou pastoril; além de dificultar o planejamento urbano, dentre outros.

No contexto, chamamos a atenção para a contratação, por parte do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), da elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia visando a execução das obras de implantação, duplicação, adequação de capacidade, restauração, melhorias

CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**



Participações

Participações



-
- ✓ Participação no Lançamento do Ponto de Parada e Descanso (PPD) da BR-101 - com a Presença do Ministro dos Transportes Renan Calheiros Filho;



-
- ✓ Participação na Inauguração da Ampliação do Porto Itapoá, em Itapoá;



-
- ✓ Participação no Floripa Airport do início da rota cargueira Europa – Floripa.

Participações



- ✓ Assinatura do Protocolo de Intenções entre o Porto de Itapoá e o Porto de São Francisco do Sul: delegação do Governo do Estado de SC, para obra de alargamento e aprofundamento do canal de acesso à Baía da Babitonga;



- ✓ Assinatura da Autorização da Licitação das Obras para Ampliação de Capacidade da Rodovia SC-401.

Participações



- ✓ Visita as Obras do Contorno Viário Grande Florianópolis



- ✓ Participação na Inauguração Contorno Viário da Grande Florianópolis

Boa notícia

Sonho realizado: Florianópolis agora tem voos para América do Norte e Caribe

Rota conecta Santa Catarina ao Hub das Américas® e de lá para países na América Central, do Norte e Caribe e iniciará a partir do dia 25 de junho

CONTEÚDO ESPECIAL, BRANDED STUDIO ND, FLORIANÓPOLIS

22/05/2024 ÀS 14H05 - Atualizado Há 3 minutos



Rota conecta Santa Catarina ao Hub das Américas® e de lá para países na América Central, do Norte e Caribe e iniciará a partir do dia 25 de junho – Foto: Floripa Airport

Fonte:
<https://ndmais.com.br/transportes/florianopolis-agora-tem-voos-para-america-do-norte-e-caribe/>

Boa notícia

Voo para Lisboa



A-330 Neo da Tap – Imagem: Divulgação/TAP

A TAP Air Portugal aguarda autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para começar a operar em Florianópolis. A solicitação é para o início de setembro, quando deverá começar a rota Lisboa – Florianópolis – Lisboa. Fontes afirmam que é praticamente certa a autorização, até porque o aeroporto Salgado Filho de Porto Alegre seguirá sem operar por alguns meses por causa da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul. Vale destacar o trabalho do Governo do Estado, já que a provocação à TAP para operar na capital catarinense tem sido feita pela secretária adjunta de Estado do Turismo, Catiane Seif, e pelo secretário de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

Boas Notícias – BR 470

Investimento milionário vai garantir projetos de duplicação da BR-470 de Indaial e Campos Novos

Editais prevêem obra dividida em oito lotes, cortando o Alto Vale do Itajaí até o Oeste do Estado

29/12/2023 - 11:12 - Atualizada em: 29/12/2023 - 11:13



Talita Catie

talita.medeiros@nsc.com.br

Boas Notícias – BR-282/SC



- Projeto de terceiras-faixas entre Palhoça e Alfredo Wagner – **em fase de licitação**
- Projeto para Implantação, Duplicação, Adequação de Capacidade, Restauração entre Palhoça e Lages – **em fase de licitação**
- Projeto de Duplicação Lages e São Miguel do Oeste – **aguardando a emissão da ordem de serviço**
- Projeto do Contorno Viário de Santo Amaro – **ordem de serviço assinada**
- Construção de viaduto em Rancho Queimado – **obras em andamento**

Entraves nos Portos de SC

- ✓ Greves e Operação Padrão nos Portos;
- ✓ Paralisação Porto Itajaí;
- ✓ Conflito no Oriente Médio - Desvio de Rota;
- ✓ Obras de Ampliação Portonave.

CÂMARA PARA
**ASSUNTOS DE
TRANSPORTE
E LOGÍSTICA**

Repercussões
na Mídia



Fonte: ND Mais, NSC Total
Elaboração e compilação:
FIESC / GETMS

Home > Colunistas > DC

Fiesc procura Alckmin para solucionar prejuízos em série nos portos de SC

Documento pede reuniões emergenciais em busca de solução para impasses.

09/04/2024 - 19:23



Dagmara Spautz
dagmara.spautz@nsc.com.br

Compartilhe:



Portos de Itajaí e Navegantes (foto: Luiz Carlos Souza)

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) enviou um ofício ao vice-presidente da República e ministro de Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, alertando para a situação crítica dos portos do Estado, afetados por problemas que já refletem em toda a cadeia logística atingindo o custo de transporte e as operações de comércio exterior – não apenas em SC, mas em todo o país, segundo a entidade.

Estado

Governo de SC autoriza contratação do Plano Estadual de Logística de Transporte

Estudo fornecerá ao Poder Público um documento que fundamentará as ações necessárias para que os diferentes modais de transporte possam atender às demandas da economia catarinense

O governador Jorginho Mello assinou ontem a ordem de serviço para a elaboração do Pelt (Plano Estadual de Logística de Transporte). O trabalho será realizado pela Infra SA e, a partir deste estudo, o Estado terá um documento que fundamentará as ações públicas necessárias para que os diferentes modais de transporte possam atender às demandas da economia catarinense.

O contrato tem o valor de R\$ 4.257.295 e os recursos serão repassados pela SC Participações e Parcerias S.A. provenientes de dividendos recebidos do Porto de Imbituba. "Ele é importante porque vai dar uma radiografia precisa do que o Estado necessita para crescer, em que região, em que forma, em que tipo de modal porque

hoje a gente trabalha conforme demanda. Esse plano vai ser uma cartilha a ser seguida. Qualquer governo que se valoriza um pouquinho tem que ter rumo e é o que nós estamos fazendo aqui", explicou o governador Jorginho Mello.

A elaboração do Plano Estadual de Logística de Transporte visa principalmente a análise da situação atual e o planejamento futuro de investimentos em todos os modais de transporte com ênfase para cargas destinadas e provenientes do comércio exterior. Sua elaboração requer um processo de análise criteriosa, diagnóstico preciso e planejamento estratégico, com foco na logística empresarial, em infraestrutura e facilitação do comércio. A Infra S.A. terá 18 meses para a conclusão do tra-

balho. "O Pelt, como sabemos, representa um instrumento de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social de nosso estado. Com esse estudo teremos informações importantes para nortear o planejamento logístico de Santa Catarina", acrescenta o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

GRUPO DE TRABALHO

A atualização do Pelt foi uma das demandas sugeridas a partir do grupo de trabalho das ferrovias, instituído pela Secretaria de Portos em 2023. O grupo reúne as principais entidades de classe do Estado e atores diretos da logística de transportes. A proposta foi levada ao governador Jorginho Mello, que autorizou a contratação.



Governador Jorginho Mello e Beto Martins, na assinatura do contrato ontem

A elaboração do Plano Estadual de Logística de Transporte visa a análise da situação atual e o planejamento futuro de investimentos.

DNIT apresenta orçamento para transformar a situação das BRs do Estado em até três anos

Em reunião na Fiesc, superintendente do órgão afirmou que seria necessário R\$ 1 bilhão ao ano no período para concluir obras em andamento e focar na manutenção das rodovias federais em Santa Catarina

O superintendente regional do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) em SC, Alysson Rodrigues, avaliou que seria necessário R\$ 1 bilhão por ano nos próximos três anos em investimentos nas rodovias federais sob a responsabilidade do órgão para melhorar significativamente a trafegabilidade e a qualidade das vias. A estimativa levou em conta investimentos em obras já em andamento, novos investimentos já em fase de projeto e também a recuperação e manutenção de rodovias por todo o estado.

A afirmação de Rodrigues foi feita durante a reunião conjunta do Conselho Estratégico para Infraestrutura de Transporte e Logística Catarinense e da Câmara de Transporte e Logística da Fiesc (Federação das Indústrias de SC) que ocorreu na última quinta-feira (4), durante a programação

da FN (Feira Internacional de Negócios), em Florianópolis. Ele destacou que a previsibilidade e a continuidade são essenciais para o planejamento do DNIT, considerando que os investimentos são de longo prazo. "É muito importante que as entidades representativas se manifestem e chamem a atenção para os gargalos e problemas e para a necessidade de continuidade e finalização de obras, para que possamos ter essa previsibilidade de recursos", ressaltou.

PREVISIBILIDADE
O presidente da Câmara de Transportes e Logística da Fiesc, Egídio Martorano, corrobora a importância da previsibilidade e da boa gestão dos recursos. Segundo ele, a Fiesc vem defendendo que a previsibilidade é essencial e para isso é importante haver uma articulação para garantir recursos

do governo federal ao longo do tempo, dentro das possibilidades e restrições fiscais. Isso somado ao esforço dos parlamentares no sentido de prover recursos via emendas coletivas e individuais. "Com estes recursos garantidos cabe ao DNIT uma boa gestão das obras, abrindo frentes de trabalho, de maneira a se evitar as paralizações de obras estratégicas para o Estado. Precisamos ser capazes de nos planejar, de saber quanto dinheiro teremos disponível para conseguir priorizar esses investimentos em infraestrutura", afirmou.

"Reconhecemos que os investimentos federais estão chegando. Em 2023 foi um investimento recorde de R\$ 1 bilhão dos R\$ 1,4 bilhão previstos no orçamento da União. Mas a demanda é por maior previsibilidade e melhor gestão desses recursos, para que se possa ter uma programação de obras", destacou Martorano.



Investimento melhoraria trafegabilidade e qualidade das vias, de acordo com o superintendente do DNIT, Alysson Rodrigues

Duplicação da BR-470 foi a que mais avançou

O superintendente do DNIT fez um balanço das obras em rodovias federais em andamento no Estado. No caso da BR-470, há recursos suficientes para concluir as etapas previstas para a rodovia em 2022. Rodrigues informou que restam entre 100 e 110 desapropriações para concluir a duplicação, e que estão previstos para este ano dois matrizes, com pouco mais de 60 processos, com recursos já destacados. Além de acordo com o DNIT, a BR-470 foi obra que mais avançou em SC e mais despendeu recursos do DNIT no país.

Necessidade de manutenção foi enfatizada em campanha da Fiesc com Grupo ND

A Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) é uma das principais entidades em busca de soluções para as rodovias do Estado. Em 2021, em parceria com o Grupo ND mobilizou a campanha "BR-101, SC não pode parar", que mostrou os problemas da rodovia e discutiu soluções. Conforme o engenheiro Egídio Martorano, presidente da Câmara de Logística e Transporte da entidade, a Arteris faz manutenção nas encostas, porém, em determinados momentos o volume de chuva que atinge a região é muito maior do que o esperado. "Santa Catarina sofre muito com os eventos climáticos", diz. Ele lembra que, em 2023, a Fiesc lançou a Agenda Água, um plano de adaptação às mudanças climáticas para logística.

"Sugerimos um trabalho com a concessionária, com Defesa Civil e PRF (Polícia Rodoviária Federal), identificando pontos críticos, como encostas. Fazer percursos que evitam encostas, às vezes, sai muito caro. Propomos um plano de adaptação às mudanças climáticas para mitigar o efeito desses eventos severos", declara. O projeto definiria, também, rotas alternativas e um plano para emergências.

1.000 VÍTIMAS POR ANO

Para o presidente da Fetranesc, Dagmar Schneider, o foco em manutenção também deve ser prioridade. Ele lembra que, por ano, quase 1.000 pessoas morrem em acidentes nas rodovias. "Como Santa Catarina vai caminhar para alcançar essa condição de estrada boa? Quanto preciso investir para recuperar esse passivo e para manter em condições de estrada boa", pergunta. O engenheiro da Fiesc elogia o governo do Estado. "O governo tem recursos,

"Uma das razões da precariedade nas estaduais e federais é a falta de manutenção. O pavimento sofre com a chuva, peso, uso, precisa de manutenção. Precisa, no mínimo, R\$ 120 milhões por ano. O ideal seriam R\$ 200 milhões para manutenção da nossa malha."



Egídio Martorano presidente da Câmara de Logística e Transporte da Fiesc

hoje, para as rodovias estaduais de R\$ 2,1 bilhões, e apresentou o programa Estrada Boa, mas nesse caso se destinam às rodovias estaduais, não às federais, como a BR-101", afirma. "Temos que esses recursos próprios e de financiamentos. Esse valor trará nova realidade para as rodovias estaduais, mas vai demorar um pouco. Obra leva tempo e tem o acúmulo ao longo dos anos."

Conforme Martorano, a Fiesc está monitorando a aplicação e fez sugestões de rodovias que devem ser contempladas. Para a Fiesc, a principal necessidade é manutenção rotineira e preventiva. "Para cada um dólar aplicado em manutenção preventiva, serão necessários cinco dólares para restaurar, caso não aplique", completa Martorano.

Publicação Legal

Atualização de Ode

ERRATA

Srs. Clientes, informamos que em nossa Lâmina de Final de Semana (Super Finde), com validade de 06/04/2024 a 07/04/2024, as ofertas dos produtos... (informações de contato e detalhes da errata)

Clima desafiou a manutenção das estradas em SC

Para o DNIT, 2023 foi um ano de desafios, com demandas decorrentes de eventos climáticos,

Olimpíada de Paris
Bruno Fontes
vai em busca da
medalha inédita
PÁGINA 23



REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

SÉRIE B
Avaí perde o jogo e
a invencibilidade
de 11 partidas
PÁGINA 21



FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2024
ANO 18 | Nº 5.707 | NDMAIS.COM.BR | R\$ 4,00

DIOGO DE SOUZA

Tribunal de Contas
pede interdição
de viaduto no
Estreito
PÁGINA 2



UPIARA BOSCHI

O CPAC Brasil,
os ventos da
França e o
governo Lula
PÁGINA 6



JOSÉ LUIZ TEJON

Brasil tem criatividade
na propaganda
e também no
agrotropical
PÁGINA 11



ALISSON FRANCISCO

Para nós, brasileiros,
resta apenas
assistir as
seleções rivais
PÁGINA 24



CIRURGIAS ELETIVAS

Estado é líder no
ranking nacional

Com 69.306 procedimentos,
Santa Catarina bate São
Paulo e Minas Gerais.

PÁGINA 5

NECESSIDADES FUTURAS

Fiesc anuncia estudo para avaliar próximas décadas da BR-101

Federação das Indústrias de Santa Catarina quer estimar a *progressão do tráfego e quais as obras e os investimentos necessários* para atender o crescimento da demanda na rodovia federal, e também defende a construção de uma estrada paralela. **PÁGINA 3**



Trecho da BR-101 na Grande Florianópolis é um dos tantos pontos da rodovia federal que já estão saturados

Fonte: ND Mais
Elaboração e
compilação: FIESC / GETMS

Defeitos na pista e prazo de conclusão da duplicação da BR-470 também preocupam

A análise encomendada pela Fiesc sobre as obras e serviços de duplicação da BR-470 levanta preocupações em relação a dois importantes pontos: defeitos na pista no trecho já concluído e o ritmo de conclusão da obra. Segundo o engenheiro Ricardo Saporiti, que realizou o estudo, a despeito das precauções técnicas adotadas para trechos da obra executados sobre subleitos de solos moles, já se observam adensamentos das bases do pavimento nas novas pistas de rolamento nos lotes 1 e 2.

“O trabalho confirma a percepção do usuário quanto à qualidade do serviço entregue, muito aquém do esperado e que não condiz com a importância deste corredor logístico essencial para Santa Catarina”, afirma o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar.

O documento, elaborado no início de junho, faz uma análise sucinta da situação física das obras e serviços de duplicação, restauração da pista existente, implantação de ruas laterais e a recuperação, reforço, reabilitação e construção de pontes, viadutos e obras complementares da BR-470 no segmento que percorre os municípios de Navegantes, Ilhota, Gaspar, Blumenau e Indaial, em um trecho de 73,2 km, subdividido em quatro lotes.

Saporiti destaca ainda que, considerando-se o atual ritmo das obras e serviços nos lotes 3 e 4, a conclusão no prazo previsto não será cumprida. “É muito preocupante. Nossa estimativa,

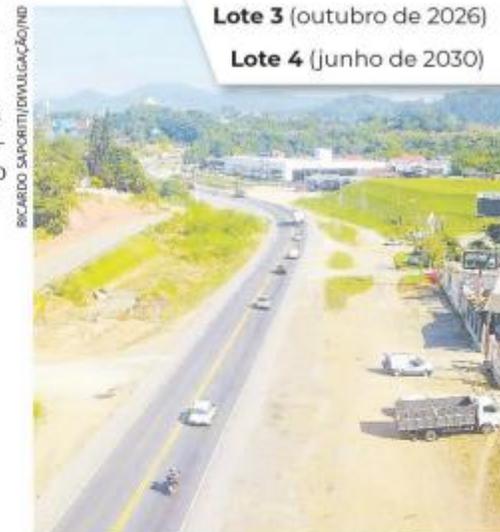
Datas mais prováveis de conclusão por trecho

Lote 1 (junho de 2025)

Lote 2 (março de 2025)

Lote 3 (outubro de 2026)

Lote 4 (junho de 2030)



Trecho no km 53 ainda sem duplicação

considerando o andamento atual da obra – especialmente no subtrecho entre Blumenau e Indaial –, é de que o lote 4 só será concluído daqui a seis anos e dois meses, o que sinaliza a necessidade de renegociação urgente do contrato”, salienta.

As desapropriações de imóveis e a realocação da tubulação da SCGás estão entre os principais entraves ao avanço dos trabalhos nos lotes 3 e 4. O serviço de realocações em aproximadamente 6.000 metros de tubulação de gás natural também tem prejudicado o desenvolvimento das obras rodoviárias contratadas, especialmente no lote 3.

PESO ARGENTINO 0,00560 -0,0 TV

nsc total

Fiesc recorre a Lula para pressionar por dragagem no Porto de Itajaí

Débito de R\$ 35 milhões interrompeu serviço no canal de acesso aos portos

15/08/2024 - 18:50 - Atualizada em: 16/08/2024 - 12:51



Dagmara Spautz
dagmara.spautz@nsc.com.br

Compartilhe:   



Lula em SC (foto: Lucas Amorelli)

Fonte: ND Mais
Elaboração e compilação:
FIESC / GETMS

Morro dos Cavalos e malha viária frágil

A queda de barreiras no Morro dos Cavalos, na BR-101, em Palhoça, provocou reações negativas não só de motoristas e moradores da Grande Florianópolis, mas também de duas importantes entidades de Santa Catarina, Fiesc (Federação das Indústrias) e Fetranesc (Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado). A Fiesc cobra diretamente da Arteris, concessionária responsável pela BR-101, a construção de dois túneis de 1.300 metros de extensão, dois viadutos de acessos e proteção das encostas, projeto que nunca saiu do papel. A Arteris afirma que não há previsão contratual de construção de túnel no Morro dos Cavalos. Já a Fetranesc lamenta a falta de infraestrutura nas rodovias catarinenses e destaca a situação angustiante a que todos os catarinenses estão suscetíveis quando se trata de mobilidade e de infraestrutura rodoviária.

Mais uma vez a Arteris está no centro do problema. A concessionária que não entregou a obra do Contorno Viário da Grande Florianópolis dentro de diversos prazos previstos – o primeiro deles há 11 anos –, mostra novamente a incapacidade de solucionar os contratos e de executar obras de prevenção. Basta lembrar do episódio trágico na BR-376, em Guaratuba (PR), onde um deslizamento de terra resultou em duas mortes, 14 feridos, seis pessoas resgatadas com vida e 18 veículos soterrados, no dia 28 de novembro de 2022. As obras de recuperação da rodovia só foram finalizadas dez meses depois do acidente.

A Fiesc reforça que o trecho de Palhoça da BR-101 é um importante corredor logístico e possui intensa movimentação turística, por isso a construção do túnel é essencial. Já a Fetranesc reafirma que episódios como o deslizamento no Morro dos Cavalos demonstram a fragilidade da malha viária catarinense a cada chuva acima do normal.

É obrigação das lideranças políticas estaduais cobrarem com mais veemência os órgãos federais, a União e a Arteris. Já passou da hora de o Estado de Santa Catarina ser melhor tratado por Brasília, e também de a concessionária ser “enquadrada” e passar a respeitar os catarinenses, com obras de prevenção e recuperação em tempo hábil. E, claro, com a entrega, 11 anos depois, do Contorno Viário da Grande Florianópolis.



Fiesc cobra a construção de dois túneis no Morro dos Cavalos, e a Fetranesc lamenta a deficiência das rodovias em Santa Catarina. No centro dos problemas, está a Arteris”.

Desafio rodoviário em Santa Catarina

Nesta semana, a Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) colocou em pauta duas das principais rodovias federais do Estado: BR-101 e BR-470. A BR-101, que se estende pelo Litoral catarinense, passa por uma das regiões mais dinâmicas do Brasil. Segundo dados do último Censo, divulgados pelo IBGE, 18 das 20 cidades com maior aumento populacional em Santa Catarina estão nesta área. Esse crescimento tem gerado um acréscimo significativo no tráfego da BR-101, sobrecarregando a capacidade da rodovia e trazendo sérias preocupações quanto à segurança.

Em resposta a essa situação crítica, a Fiesc encomendou um estudo para projetar a evolução do tráfego e identificar as obras e investimentos necessários para as próximas décadas. É uma iniciativa importante para garantir que a infraestrutura acompanhe o desenvolvimento econômico e populacional da região, proporcionando um transporte seguro e eficiente.

Outro ponto crucial é a BR-470, essencial para a logística de Santa Catarina. Esta rodovia liga a região Meio-Oeste, passando por cidades importantes como Blumenau, ao Litoral Norte. As obras de ampliação e melhoria, iniciadas ainda em 2013, têm avançado a passos lentos. Além dos defeitos já visíveis nos trechos entregues, a Fiesc alerta que, no ritmo atual, o prazo de conclusão, previsto para 2025, dificilmente será cumprido, e a finalização completa da obra só deve ocorrer em 2030.

A BR-282 é outra rodovia que exige atenção urgente. Cortando Santa Catarina de Leste a Oeste, o trecho entre a Serra e a Grande Florianópolis, com cerca de 200 quilômetros, é percorrido em cerca de quatro horas. A rodovia é cenário frequente de acidentes, sendo a segunda em número de mortes e a terceira em acidentes no Estado. De 2017 a 2022, em toda a extensão, foram registradas pela PRF (Polícia Rodoviária Federal) 572 colisões com morte, 9.428 feridos e 8.451 acidentes. Números alarmantes que evidenciam a necessidade de melhorias estruturais na rodovia.

Como sabemos, a economia de Santa Catarina é diversificada e espalha-se pelas diferentes regiões do Estado. E para que todo o potencial do Estado seja plenamente aproveitado, é imprescindível que as rodovias estejam à altura das demandas econômicas e sociais, ou seja, é necessária uma infraestrutura rodoviária robusta e eficiente.

Avanço dos portos e retrocesso das rodovias

Estimativa apresentada pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) em reunião na Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina), semana passada, indica que Santa Catarina vai superar a capacidade de movimentação de contêineres de Santos (SP) em cerca de três anos, graças ao investimento que Portonave e Porto Itapoá estão fazendo para ampliar suas instalações.

O complexo portuário de Santos tem capacidade de movimentação de 5,3 milhões de TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano. Com a solidez da operação do Porto de Itajaí após a nova concessão, a expectativa é que a capacidade de movimentação de contêineres por portos catarinenses chegue a 6,5 milhões de TEUs por ano.

Com o aumento da capacidade dos portos catarinenses vem a preocupação com a estrutura das rodovias, pois representará também a necessidade de ampliação e capacidade do transporte rodoviário. “A infraestrutura rodoviária em Santa Catarina já é um gargalo e o aumento no volume de cargas vai piorar a situação que já é crítica nos acessos aos portos. A iniciativa privada foi forçada pelo mercado a fazer investimentos para atender a demanda, mas o setor público precisa acompanhar”, diz o gerente regional substituto da Antaq, Lucas Sampaio Ataliba. Para se ter uma ideia, cerca de 2.100 caminhões acessam a Portonave diariamente, mas já houve picos de mais de 3.000 caminhões.

Em três anos, Santa Catarina vai superar a capacidade de movimentação de contêineres de Santos; precariedade da malha rodoviária preocupa.”

O assunto rodovias foi destaque na semana passada, em reuniões realizadas na Fiesc e no Logístique 2024, em Balneário Camboriú. Neste evento, o diagnóstico do setor produtivo é de que a malha rodoviária não atende a demanda dos usuários e não condiz com o desenvolvimento socioeconômico de Santa Catarina. A precariedade limita o crescimento e a produtividade do Estado.

Para o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, Santa Catarina precisa pensar em alternativas para a BR-101. Aguiar diz que a rodovia está chegando ao seu limite e que, além da demanda do comércio exterior, há o crescimento populacional e do turismo no Litoral.

Portanto, resolver a situação das rodovias é fundamental para o crescimento do Estado. Não dá mais para limitar o avanço da nossa economia por conta da precariedade da malha rodoviária. O Poder Público precisa agir.

Tragédias anunciadas nas rodovias



Mario Cezar de Aguiar

Presidente da Fiesc

✉ gabinete@fiesc.com.br



O Morro dos Cavalos é um desafio para a BR-101, pela sua condição geológica. Por isso foi prevista, há mais de dez anos, no projeto de duplicação da BR-101 Sul, a construção de dois túneis de 1,3 quilômetros, viadutos de acesso e proteção das encostas.

Nunca saiu do papel por problemas no licenciamento. O fechamento, por mais de 50 horas, nesta semana, da rodovia federal de maior fluxo do Estado evidencia o óbvio: passou da hora de enfrentar essa questão.

Além do perigo de desmoronamentos – os mais recentes foram em dezembro de 2022 e agora em abril de 2024 –, o Morro dos Cavalos é um gargalo que reduz a velocidade da rodovia. Isso ficará ainda mais evidente com a conclusão do Contorno Vidrio. Pior: constitui elevado risco à vida dos usuários.

A responsabilidade pelo trecho, incorporado à concessão da Arteris em 31 de agosto de 2012, quando foi extinta a praça de pedágio de Palhoça, passou a ser da concessionária, que realizou obras de contenção, manutenção e ampliação da capacidade.

Hoje, trafegam por esse segmento cerca de 30 mil veículos por dia. Ele integra um dos mais importantes corredores logísticos do Brasil, de extrema relevância para

nossa movimentação portuária e turismo.

A Fiesc alerta para a necessidade de construção dos túneis desde antes da discussão sobre as terceiras faixas, cuja implantação representou um paliativo incompatível com a relevância da rodovia.

Além dos riscos econômicos que a interdição da BR-101 ocasiona, estamos falando de vidas humanas. Por isso defendemos que a construção dos túneis seja incorporada no processo de extensão da concessão do trecho Norte da BR-101, atualmente em estudo, ou na renovação da concessão, cujo término está previsto para 2032.

Este ano já enfrentamos duas interdições graves decorrentes de eventos climáticos em corredores logísticos essenciais do Estado: a BR-101 e a BR-470. Assim, é urgente que SC tenha um plano para mitigar os impactos de eventos climáticos, cada vez mais intensos e frequentes.

Na Agenda da Água, a Fiesc propõe que seja realizado um plano para adaptação às mudanças climáticas para logística, identificando os pontos críticos, rotas alternativas e um plano emergencial para toda a malha rodoviária. Não podemos esperar de braços cruzados pela próxima tragédia anunciada.

BR-101: luz no fim do túnel?



Mario Cezar de Aguiar

Presidente da Fiesc

✉ gabinete@fiesc.om.br



A iniciativa do Ministério dos Transportes de estender a concessão do trecho Norte da BR-101 por 15 anos, para melhorias na segurança e trafegabilidade, é louvável. Mas, considerando a situação crítica da via, cabe a reflexão: os investimentos são suficientes até 2048?

As obras elencadas são uma subtração da proposta do Grupo Paritário de Trabalho da ANTT apresentada aos parlamentares e órgãos governamentais em 2017. Aquelas intervenções, não implementadas em sua maior parte, garantiriam melhoria significativa até o final da concessão, em 2033. Contudo, não asseguraríamos as condições ideais. Nos parece que a atual proposta, subtraindo obras da proposição de 2017, reflete a preocupação com o pedágio. Mas não existe mágica: os investimentos necessários impactam a tarifa. E o pior pedágio é o trânsito parado.

Fica evidente que fazer menos do que deveria ter sido feito em 2017 não é suficiente para a BR-101 em 2048. Assim, a necessidade de uma via paralela alternativa, objeto de manifestações da Fiesc já em 2018, precisa ser avaliada tecnicamente para que tenhamos uma perspectiva de solução definitiva e de qualidade no longo prazo.

O progresso no entorno da BR-101 desde 2017 explica o atual caos: a população cresceu 15% (IBGE);

o PIB 66% (IBGE); a corrente de comércio internacional 100% (MDIC) e o número de estabelecimentos 24,4% (Rais). Santa Catarina cresce mais que o país; e o litoral, mais que o resto do Estado. Nossa economia acumula até abril expansão de 3,9%, acima da média nacional, de 2,1% (BC). Das 20 cidades com maior aumento populacional, 18 estão no litoral (IBGE); tanto é que o trecho da BR entre Barra Velha e Tijucas está conurbado.

É hora de ser proativo. Apesar do diagnóstico de 2017, prevendo o colapso atual, nada foi feito, com três revisões quinquenais do contrato frustradas. Precisamos entender quais os critérios de seleção dos projetos elencados e como será a gestão durante as obras, que ampliarão o colapso iminente. Queremos garantias quanto ao cumprimento dos prazos e qualidade das obras.

Variáveis como a expansão portuária, o crescimento do turismo e da atividade econômica devem ser foco de preocupação, no médio e longo prazos, e acendem um grave sinal de alerta. Tudo isso precisa ser criteriosamente avaliado pela sociedade, pois o tema é essencial para o desenvolvimento de Santa Catarina, que não merece “meias soluções” e exige uma rodovia à altura de sua contribuição ao país.

OTIMIZAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO E A INCLUSÃO DE POSSÍVEIS OBRAS DE MOBILIDADE



BR-116

Data: 02 de setembro

9h - Lages, na ACIL – Associação Empresarial de Lages

17h - Mafra , no London Club, Rua Marechal Floriano
Peixoto, 166 – Centro



Programa

ESTRADA BOA

Total de
**60 obras nas
6 Regiões
de SC**

- Volume total de investimento previsto:
R\$ 2,9 bilhões
- O Programa irá restaurar,
implantar e revitalizar: **1.504 km**
- **Média de 17,8 km, por obra,** de
restauração, implantação e/ou revitalização
- A proposta está em análise –
necessitamos garantir investimentos anuais
em manutenção preventivas e rotineira
(política de Estado)

Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina

Egídio Antônio Martorano

Presidente da Câmara de Logística e
Transporte.

martorano@fiesc.com.br

